

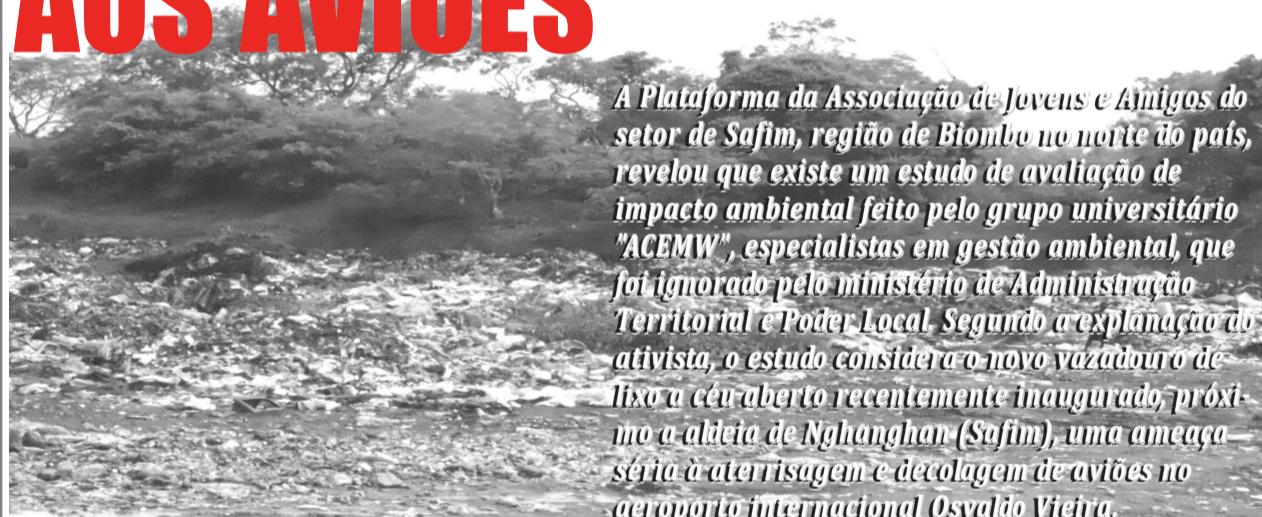
# O Democrata

DIRECTOR GERAL: António Nhaga - Ano VIII / Nº 371, 08 DE JULHO DE 2020 - odemocrata.jornal@gmail.com / www.odemocratagb.com

UM OLHAR PÚBLICO

Pag : 8 à 10 Estudo de Impacto ambiental

## PLATAFORMA DE JOVENS REVELA QUE ESTUDO CONSIDERA VAZADOURO DE SAFIM UMA AMEAÇA AOS AVIÕES



*A Plataforma da Associação de Jovens e Amigos do setor de Safim, região de Biombo no norte do país, revelou que existe um estudo de avaliação de impacto ambiental feito pelo grupo universitário "ACEMW", especialistas em gestão ambiental, que foi ignorado pelo ministério de Administração Territorial e Poder Local. Segundo a explanação do ativista, o estudo considera o novo vazadouro de lixo a céu aberto recentemente inaugurado, próximo a aldeia de Nghanghan (Safim), uma ameaça séria à aterrissagem e decolagem de aviões no aeroporto internacional Osvaldo Vieira.*

### Editorial

## GUINÉ-BISSAU E A HIPOCRISIA DEMOCRÁTICA

O uso de máscaras na representação de uma peça no teatro político nacional instaurou na esfera política democrática as grandes qualidades do poder de ocultar os defeitos dos discursos políticos e de

dissimular a realidade social através de uma aparência de sentimentos de nacionalistas democráticos. Sentimentos que na verdade, epistemicamente, nenhum político nacional tem. Vivemos,

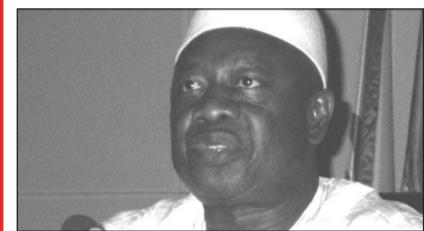
hoje, num sistema democrático de hipocrisia em que uns exigem que outros se comportem dentro de certos parâmetros legais de conduta moral que eles próprios extrapolam diariamente.

**Ku Orange bu vida na muda  
Nunca Visto, ganha 10.000.000 FCFA**

Recarga 3000F pa carton, tico-tico ku Orange Money até 31 di Julho

Fique mais perto  
do essencial  


Pag: 3 POLÍTICA



**"TUDO O QUE FIZ NO  
PARLAMENTO FOI NO QUADRO  
LEGAL, QUEM QUISER QUE ME  
LEVE AO SUPREMO TRIBUNAL"**

Pag: 4 e 5 SOCIEDADE



**"GOVERNO DEVE CRIAR CONDIÇÕES  
NAS ESCOLAS PÚBLICAS OU OS  
PROFESSORES NÃO VOLTARÃO ÀS  
SALAS DE AULAS"**

Pag: 16 ÚLTIMAS



**FMI AFIRMA QUE A  
GUINÉ-BISSAU ENFRENTA RISCOS  
SISTÉMICOS DE CORRUPÇÃO**

# Editorial

Na verdade, vivemos, na Guiné-Bissau, numa esfera política de fingir sentimentos, crenças e virtudes de nacionalismo democrático que na realidade nenhum político nacional possui no seu currículo democrático. Todos somos hipócritas e vivemos diariamente na hipocrisia democrática. Os discursos políticos da alegada moralização da esfera pública não deixa de ser uma verdadeira manobra de diversão política que violenta e até certo ponto mata a nossa democracia multipartidária.

Curiosamente a sociedade guineense pactuou e pactua com essa hipocrisia democrática e os políticos apresentam-nos diariamente a opulência e a ostentação financeira na aquisição de Movimentos políticos de jovens nos Bairros de Bissau e das regiões do país.

Infelizmente como a Educação não é hoje vista na Guiné-Bissau, como um instrumento da libertação dos jovens, a visão e o sonho do nacionalismo da juventude guineense serão sempre iguais aos da hipocrisia política da democracia implementada pelos políticos nacionais. Assim, os Movimentos Políticos dos jovens guineenses não têm uma visão política que tenham herdado dos seus pais, uma política de excelência de interesses coletivos. Não podem, assim, exigir da atual geração de políticos hipócritas uma justiça intergeracional, porque olham apenas para o dinheiro da hipocrisia discursiva.

É deveras constrangedora a isenção de responsabilidade de uma justiça intergeracional na nossa hipócrita democracia nacional. Infelizmente, porque os Movimentos Políticos dos jovens convivem com a hipocrisia, comem com a hipocrisia, andam de mãos dadas com a hipocrisia, bebem com a hipocrisia e dançam Gumbé com ela. Por isso, transformaram-se em mais hipócritas do que os próprios políticos que instauraram a hipocrisia democrática na sociedade guineense.

Os Movimentos Políticos dos jovens dos Bairros de Bissau e de todas as regiões do país não conseguiram sair, assim, das suas zonas de conforto de receber dinheiro da hipocrisia democrática dos políticos nacionais, para fazer dos desafios sociais o combustível para combater a hipocrisia democrática que está cada vez mais enraizada na nossa esfera pública. A hipocrisia democrática leva, hoje na Guiné-Bissau, os jovens de Movimentos Políticos a não conseguir distinguir um político de um simples intelectual. Na nossa sociedade política, um político é quem dedica a sua vida a elaborar conceitos da hipocrisia democrática para a engrenagem discursiva para o consumo no espaço político nacional. Por isso, preocupa-se mais com as seguintes eleições. Um intelectual preocupa-se mais com a justiça intergeracional subordinada aos interesses coletivos da geração vindoura.

Em suma, um intelectual pensa sempre em como promover na sociedade uma justiça intergeracional de excelência. Um político, por seu turno, na Guiné-Bissau, pensa apenas em produzir hipocrisia política para poder ser reeleito. É deveras interessante saber que na nossa esfera política há políticos especializados em hipocrisia democrática, que sabem a melhor forma e hora de disseminar a hipocrisia, o seu tamanho ideal e a imagem e a postura discursiva que deve assumir na enunciação hipócrita na nossa esfera política democrática.

A nosso ver, o "Fake News" ajuda hoje e de que maneira os políticos nacionais a fabricar e disseminar a hipocrisia política e democrática na Guiné-Bissau que visa promover uma ideologia partidária e prejudicar adversários políticos concorrentes às legislativas.

António Nhaga  
Director-Geral  
E-mail: [angloria.nhaga@gmail.com](mailto:angloria.nhaga@gmail.com)

# VISÃO da semana

## GUINÉ-BISSAU, MÃE SOFREDORA! GRITO DE UM NACIONALISTA!

Aii... Mama Guiné!

Sempre nos holofotes e nas falácias alheias pelo mundo afora! Eu não me conformo. Você sempre teve e ainda tem muitos filhos - entre os quais inteligentes, intelectuais, capazes, hábeis, etc; porém, nem todos foram e ainda são capazes de fazer jus aos referidos créditos para que haja um desenvolvimento político, econômico, social e cultural concreto, o que acaba vilipendiando os princípios de todo um esforço conjugado por uma geração que dispensou sua juventude em nome da luta de libertação para que o Estado soberano e independente da Guiné-Bissau fosse uma realidade viva.

Aii... Mama Guiné!

Eu sinto muita pena quando falam de si em uma perspectiva pejorativa devido às recorrentes instabilidades política e governativa que são provocadas desnecessariamente pelos "seus filhos" políticos falidos, isso sim! E revestidos de tamanha incompetência e deslealdade. Políticos esses que fomentam querelas políticas que, em grosso modo, acabam por macular e/ou desacreditar a sua imagem na senda internacional e, consequentemente, aumentar a angústia de sua já sofrida população.

Aii... Mama Guiné!

Pelo seu bem e pela sua dignidade, eu não abster-me-ei nunca em fazer minhas observações [críticas construtivas] visando dar minha contribuição na qualidade de cidadão atento e preocupado com o desenrolar da situação política vigente - muito tem se falado da atual crise política que está te abalando até esse preciso momento e que realmente tem como fulcro a deposição do governo. Daí me inquieto em fazer as seguintes indagações: Quem são esses dirigentes que se enfrentam como inimigos e não como meros adversários políticos e "filhos" pertencentes a uma só nação? Será que eles primam pela salvaguarda dos interesses da coletividade? Será que são verdadeiros filhos da nossa querida "mama Guiné"? Será que todos nós merecemos tê-los como nossos dirigentes? Atenção caros leitores, esses são questionamentos que, com toda a certeza, requerem de nós uma análise e/ou reflexão bastante profunda e inteligente.

Aii... Mama Guiné!

É mais forte do que eu! Ai, ai... O que será do meu povo? O que será da geração vindoura - na qual eu me incluo? É um pesadelo atrás do outro! O que fazer para as nossas vulneráveis crianças e mulheres? Sinceramente! Não consigo encontrar respostas. A minha pátria amada vai cada vez de mal a pior! Agora são preços de produtos de primeira necessidade disparando, e amanhã será o quê? As crianças morrendo de fome, jovens roubando e correndo risco de vida, meninas se vendendo (prostituindo) para poderem se sustentar e pais de família se suicidando por não terem honrado suas responsabilidades? É para isso que lutamos onze anos para nos tornarmos livres e independentes? Claro que não! Portanto, é chegado o momento de cada guineense assumir sua responsabilidade, começando pelos governantes até a última camada da sociedade como um todo.

Para terminar, gostaria de concluir a todos os guineenses independentemente do que estejamos fazendo, do lugar onde nos encontramos, da nossa idade a tomarmos partido em defesa da democracia, do bem-estar coletivo e de uma nação mais justa, mais inclusiva, mais solidária, mais fraterna, mais próspera e mais risonha, em que todos nós poderemos desfrutar do tão almejado desenvolvimento. Estamos fartos e de saco cheio! Precisamos de novas propostas, novos discursos, novos planos que coadunam com as exigências do mundo em que estamos inseridos. Viva paz, viva bem-estar, viva desenvolvimento e viva o povo da Guiné-Bissau! Que Deus nos abençoe! Um abraço forte de Guiné-Bissau a todos! Nha mantenha!

Por: Deuinalom Fernando Cambanco  
Graduando em Ciências Humanas

**O Democrata**

**SERVIÇO COMERCIAL**

95 512 38 60

96 645 56 75

**Fotógrafo**

Marcelo N'Canha Na Ritche

**Distribuição & Marketing**

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia Gomes e Alberto V. Có

**Endereço/contactos:**

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase

Email: [odemocrata.jornal@gmail.com](mailto:odemocrata.jornal@gmail.com)

Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23

Impressão: CENTRAL GRÁFICA

Tiragem: 2000 Exemplares

**O Democrata**

**DIRECTOR GERAL:**  
António Nhaga

### FICHA TÉCNICA

#### Redação:

Filomeno Sambú, Assana Sambú,  
Sene Camara, Aguinaldo Ampa, Epifânia  
Mendonça, Djamila da Silva e  
Carolina Djemé

#### Edição Electrónica:

Justin Yao

# Política

■ Presidente da ANP:

## "TUDO O QUE FIZ NO PARLAMENTO FOI NO QUADRO LEGAL, QUEM QUISER QUE ME LEVE AO SUPREMO TRIBUNAL"

*O presidente da Assembleia Nacional Popular (ANP), Cipriano Cassamá, afirmou que todas as suas ações no Parlamento estão inseridas no quadro legal, sublinhando que se alguém quiser que o leve ao Supremo Tribunal de Justiça (STJ).*

**C**assamá fez esta afirmação durante o período antes da ordem do dia, na sessão de segunda-feira, 06 de julho de 2020, respondendo à questão levantada pelo deputado Vítor Cassamá, da bancada parlamentar do PAIGC, sobre a ausência do deputado Armando Mango da APU-PDGB, para ocupar o lugar de primeiro vice-presidente da ANP.

"O acontecimento ocorrido naquela noite (indicação do deputado Armando Mango para o cargo do primeiro vice-presidente da Mesa da ANP), não vamos aceitá-lo (é inaceitável). Expliquei aos responsáveis do nosso partido a razão

pela qual não vou aceitar aquelas decisões. É do conhecimento dos deputados que quem convoca a sessão é o presidente do PARLAMENTO, mas não existe nenhuma convocatória que eu tenha assinado", esclareceu, referindo-se à sessão convocada para a sua investidura como Presidente da República Interino e o deputado Armando Mango para o cargo do vice-presidente da Mesa de ANP.

"Não podemos admitir uma sessão preparada no gabinete de um membro do governo para me investirem como presidente da República Interino, não vou aceitar aquilo nunca. Falei com o líder de bancada do PAIGC e a Comissão Permanente do PAIGC, disse que não admitiria isso", assegurou para de seguida, sublinhar que disse ao deputado Armando Mango, que não iria ocupar o posto de primeiro vice-presidente por razões que não revelou.

Sobre a sessão parlamentar que agendou o programa do governo, lembrou que o programa foi agendado pela plenária e que votou contra, mas a



Presidente de Assembleia Nacional Popular, Cipriano Cassamá

maioria dos deputados presentes votaram a favor do agendamento.

Em relação à questão do primeiro vice-presidente do parlamento, frisou que é preciso que haja uma negociação entre as bancadas na próxima sessão, porque não é possível nesta sessão.

"Tudo o que fiz no PARLAMENTO, fi-lo dentro do quadro legal. Quem quiser que

vá ao Supremo Tribunal de Justiça. Nem vamos falar do artigo 26, que manda que: na ausência de primeira secretaria, a segunda sobe para primeira. Na ausência desta, o presidente do parlamento designa qualquer deputado. Foi o que fiz. E quem tem qualquer reclamação que vá ao tribunal", assegurou.

Para o deputado do Partido da

Renovação Social (PRS), Florentino Mendes, a sessão que indicou o deputado Armando Mango para o cargo do primeiro vice-presidente da Mesa da ANP é inexistente do ponto de vista jurídico. Lembrou que o seu partido, na qualidade de terceira força parlamentar com 21 mandatos, deveria ter uma representação na Mesa.

Entretanto, o deputado da bancada parlamentar do PAIGC, Wasna Papai Danfada, desafiou o líder do Parlamento que vai provar a convocação da referida sessão. "Eu pessoalmente já estou a tirar a conclusão sobre aquilo que está a ser cozinhado. A Comissão Permanente não foi convocada e o presidente não mandatou ninguém para convocar aquele órgão. O Presidente foi empossado como interino, mas na altura não disse nada. Quando foi que o Presidente presidiu uma sessão que não convocou e quem o obrigou a fazê-lo? Se algum erro foi cometido, devemos ser humildes e pedir desculpas, porque nós do PAIGC não vamos aceitar isso", notou.

Por: Assana Sambú



República da Guiné-Bissau

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

**Projeto de Urgência de Segurança Alimentar em Guiné-Bissau P174336**

(*Projet de Sécurité Alimentaire d'Urgence en Guinée-Bissau P174336*)

**Plano de Engajamento Ambiental e Social  
(Plan d'Engagement Environnemental et Social -PEES)**

**Plano de Engajamento de Partes Concernentes (Stakeholders)  
(Plan d'Engagement des Parties Prenantes - PEPP)**

O Governo da Guiné-Bissau, através do Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADR) implementará o projeto de Segurança Alimentar de Urgência do País financiado pela Associação Internacional de Desenvolvimento (Banco Mundial). O Projeto é orçado em 15 milhões de dólares americano a ser implementado numa estreita colaboração entre MADR e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) no período de Julho de 2020 a Julho de 2023. Os objetivos do Projeto são: (i) apoiar o aumento de produção alimentar; (ii) elevar o acesso ao alimento às famílias em situação de insegurança alimentar; e, (iii) contribuir na redução da vulnerabilidade do setor de caju aos riscos do mercado. Neste quadro, o MADR se comprometeu em adotar medidas e ações, por meio da Unidade de Coordenação do Projeto (UCP), para que o Projeto seja executado em conformidade com as Normas Ambientais e Sociais (NES). Este Plano de Engajamento Ambiental e Social (PEES) define as medidas, ações materiais e os documentos ou planos específicos eventuais.

Por outro lado, o Plano de Engajamento de Partes Concernentes (PEPP) define um programa de engajamento de partes relevantes no que concerne a divulgação de informações e consultas públicas ao longo da execução do projeto. Descreve os meios pelos quais a equipe da implementação comunicará com partes relevantes e constitui mecanismo para que estas fazem parte das preocupações em todas as fases do Projeto.

O PEES e PEPP estão disponíveis (versões eletrônicas) ao público no MADR, podendo serem solicitados via o endereço eletrônico [gmadr2020@outlook.com](mailto:gmadr2020@outlook.com).

Obs.: Esses documentos já receberam o aval da entidade ambiental competente, Ministério do Ambiente e Biodiversidade, para efeito das publicações pela carta de Referência N/Refª 142/MAB/2020, datada do dia 06/07/2020.

Avenida dos Combatentes da Liberdade da Pátria - Palácio do Governo C.P. Nº 71 - Bissau

# SOCIEDADE

■ Porta-voz de Sindicatos:

## "GOVERNO DEVE CRIAR CONDIÇÕES NAS ESCOLAS PÚBLICAS OU OS PROFESSORES NÃO VOLTARÃO ÀS SALAS DE AULAS"

**O** presidente da Comissão Negocial e porta-voz de quatro organizações sindicais de professores, nomeadamente, o Sindicato Nacional de Professores (SINAPROF), o Sindicato Democrático dos Professores (SINDEPROF), o Sindicato dos Professores e de Funcionários da Escola Superior da Educação (SIESE) e a Frente Nacional de Professores (FRENAPROF), professor Duarte Bunghôma Sanhá, afirmou que se o governo liderado por Nuno Gomes Nabian, não criar condições para o funcionamento das escolas públicas nesta época das chuvas e da pandemia do novo coronavírus, os professores não vão lecionar, não voltarão às salas de aulas.

O sindicalista fez estas advertências numa entrevista exclusiva ao semanário O Democrata para abordar a questão da retoma de aulas, se forem reunidas todas as condições em termos de pagamento de dívidas bem como do cumprimento de acordos rubricados entre as partes.

O executivo anunciou a reabertura das escolas públicas (em regime de autogestão) e privadas para a retoma das aulas a partir do próximo dia 13 de julho. Contudo, os professores mostram-se preocupados quanto às condições das infraestruturas escolares nesta época das chu-

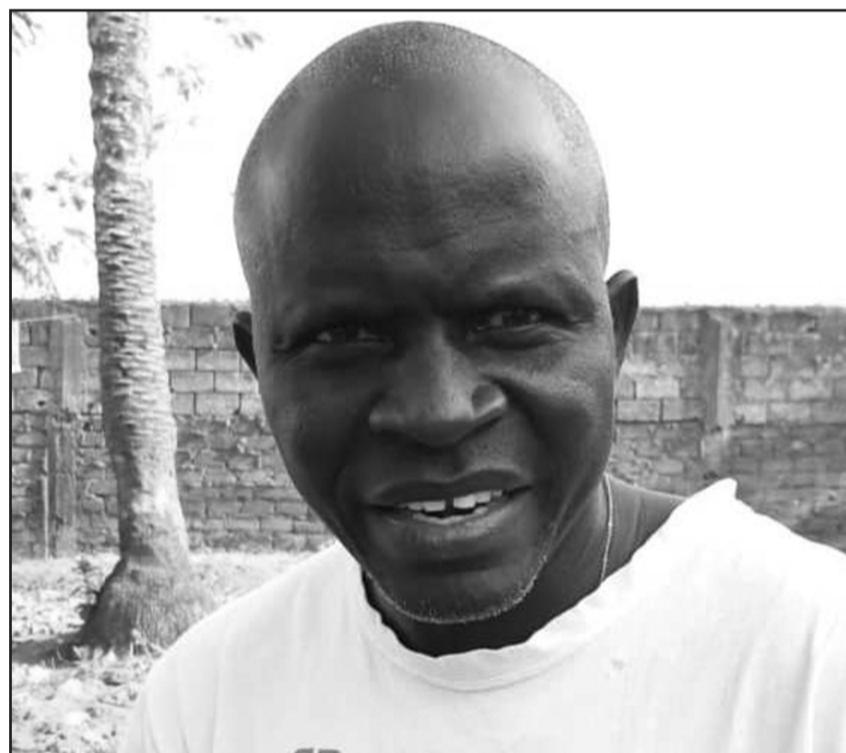
vas, e também da pandemia do novo coronavírus que já infetou mais de mil e quinhentas pessoas no país.

**"QUEREMOS ACREDITAR QUE EXISTEM CONDIÇÕES PARA A RETOMA DE AULAS NESTA ÉPOCA DAS CHUVAS"**

Sanhá disse que as organizações da classe dos professores têm de defender os seus associados de uma eventual contaminação da doença do Covid-19, os próprios docentes podem contaminar os alunos, por isso é preciso que haja condições que permitam a retoma de aulas sem grandes riscos de contaminação.

Acrescentou que muitas escolas não têm condições infraestruturais, o que é do conhecimento do ministério da Educação. Contudo, diz esperar que o executivo apresente um plano para o funcionamento daquelas escolas tanto na capital, como nas regiões em que algumas se encontram em avançado estado de degradação.

Explicou que foram muito claros com o governo no que concerne à retoma de aulas e sugeriram às autoridades o que é preciso fazer de concreto. Frisou que na verdade o governo é responsável pela política educativa e se anunciaram a



Bughomha Duarte Sanhá, Presidente da comissão negocial de sindicatos

retoma de aulas a partir da próxima segunda-feira, "creio que na verdade há condições para o funcionamento das escolas públicas em regime de autogestão".

Duarte Bunghôma Sanhá disse que governo é responsável pela política educativa e se anunciar que está em altura para dar continuidade da conclusão do ano lectivo nas escolas em regime de autogestão e privadas, os professores não podem ficar indiferentes porque formaram-se nessa área e é para trabalhar.

O porta-voz lamentou o anúncio do executivo da retoma de aulas, tendo lembrado que numa das reuniões entre ministro, sindicatos, CNJ, RENAJ, Carta 21, CONAEGUIB e Federação de Associações das Escolas Privadas, que visou pedir contribuições das organizações sobre o que deveria ser feito em matéria da educação e em particular, sobre a retoma de aulas. Recordou que no fim da reunião, criou-se uma comissão que ficou encarregue de fazer o levantamento a nível nacional para apurar se as escolas atingiram a percentagem dos conteúdos que lhes permitiram continuar o ano lectivo 2019/2020, mas "infelizmente ouvimos pelos órgãos da

comunicação social, o anúncio da reaberturas das escolas para a retoma de aulas, confesso que estamos todos com dúvidas se as escolas públicas retomarão as aulas no dia 13 de julho".

"Estamos na época chuvosa. Não podemos preocuparmo-nos apenas com a Covid-19, mas também com o paludismo e outras doenças, dado que algumas escolas estão em zonas húmidas, sem nenhuma condições e qual será alternativas? Neste momento estamos em confinamento, respeitando o distanciamento social. Como serão criadas as condições que permitirão o funcionamento das aulas, obedecendo as normas estabelecidas? É preciso reduzir o número de alunos nas turmas e afetar quantidades de máscaras suficientes para professores e alunos. Outro problema é que quando chove, as escolas com problemas nos telhados terão que suspender as aulas e outros que não têm tetos adequados, se chover, os alunos terão dificuldades em perceber a explicação dos professores", notou o sindicalista.

Assegurou que é preciso tomar em conta as dificuldades dos alunos e professores em conseguir o transporte (Táxi ou Toca-Toca) que lhes



Liceu Samora Moiseis Machel (Foto Arquivo)

permite chegar a tempo à escola por causa das limitações impostas aos meios de transportes públicos, por isso voltou a avisar que "se não forem criadas condições, chamaremos os docentes para não voltarem às salas de aulas".

**DIRETOR DE SAMORA MACHEL  
SUGERE A REORGANIZAÇÃO DAS  
ESCOLAS PARA A RETOMA EM  
SETEMBRO**

O Democrata tentou contactar os responsáveis dos principais liceus da capital Bissau, mas apenas o diretor do Liceu Samora Moisés Machel (Regional II), situado no bairro de Missira, mostrou-se disponível. A equipa de reportagem queria saber, da parte dos responsáveis dos liceus, se as suas escolas reúnem as condições, em termos das infraestruturas e dos conteúdos escolares que lhes permitam retomar as aulas a partir da próxima segunda-feira.

O director do Liceu Samora Moisés Machel, Mamudu Jaló, disse que, em sua opinião como técnico da educação, seria ideal reorganizar as escolas públicas em termos dos conteúdos e das próprias infraestruturas, a fim de poderem iniciar com melhores condições no mês de setembro do ano em curso.

Lembrou que registam-se chuvas de muita intensidade nos meses de julho e Agosto. Segundo a sua explanação, essas chuvas poderão dificultar a deslocação dos alunos e os professores, contudo diz que estão prontos para executar planos do ministério da Educação neste sentido. Enfatizou que iniciar as aulas neste período (julho, agosto e setembro) não conseguirão concluir o primeiro período escolar, assegurando que "se não concluímos o período é impossível avaliar os alunos".

O responsável explicou que todos os liceus do país foram informados pelo ministério que a devem iniciar as aulas no dia 13 deste mês, "mas aguardamos o pronunciamento ou avaliação técnica de último levantamento feito nas escolas pelos técnicos do ministério da Educação, para nos informarem como vamos funcionar neste período da chuva e da doença de Covid-19".

"A equipa técnica do ministério da educação nacional passou aqui na escola no dia 30 de junho para fazer o ponto de situação, saber em que condições está o Liceu Samora Moisés Machel para a retoma das aulas, nomeadamente: número dos alunos e professores, salas de aulas e corrente eléctrica. Aqui iniciamos o presente ano lectivo no mês de janeiro e fomos até fevereiro, houve a greve dos professores e quando tentamos retomar, surgiu a doença de coronavírus e as aulas foram suspensas", contou. Questionado se a escola reúne condições para funcionar na época das chuvas, Mamudu Jaló, disse que as salas de aulas daquele estabelecimento escolar público estão em perfeitas condições e que a única dificuldade é esgotar das águas pluviais que passa junto à escola, contudo diz que a água não penetra nas salas de maneira que podem funcionar sem problemas.

Salienta-se que o liceu Samora Moisés Machel tem 26 salas de aulas e que cada sala tem capacidade para 40 alunos, tem 120 professores.

*Por: Aguinaldo Ampa  
Foto: A.A*

# POLÍTICA

■ Presidente Sissoco:

## "NÃO SÃO AS NAÇÕES UNIDAS QUE LEGITIMAM O GOVERNO NA GUINÉ-BISSAU, MAS OS DEPUTADOS NO PARLAMENTO"

*O Presidente da República, Úmara Sissoco Embaló, afirmou na terça-feira, 07 de julho de 2020, que não são as Nações Unidas, a União Africana ou a CEDEAO que legitimam o governo na Guiné-Bissau, mas sim é o Parlamento através dos deputados. Por isso, a situação está ultrapassada, assim não está em condições de derrubar o atual governo, a não ser efetuar eventuais remodelações propostas pelo chefe do executivo, caso o PAIGC e outras formações políticas queiram integrar o governo. Embaló fez estas afirmações durante o encontro mantido com a imprensa para fazer o balanço dos seus 100 dias a frente do país.*

**A**ssegurou que os deputados da nação têm missão de fazer política no Parlamento enquanto representantes do povo sem, no entanto, falar mal do líder da Assembleia Nacional Popular e muito menos do Presidente da República. Sissoco Embaló disse que a Guiné-Bissau jamais será a República das bananas, prova disso é que estão a ser formadas pessoas que irão monitorar o aparelho de localização dos terroristas como também os indivíduos que falam mal das pessoas e escrevem em anonimato nas redes sociais, tanto dirigentes como cidadãos singulares, tudo para disciplinar o país.

Sobre o seu reconhecimento pela Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) no dia 22 de Maio, Sissoco Embaló



Úmara Sissoco Embaló, Presidente da República

disse que preocupa-lhe é o povo guineense que votou nele para dirigir a nação, não o reconhecimento de uma organização sub-regional. Adiantou que ele não é um chefe de estado a quem são dados prazos para fazer algo, porque a Guiné-Bissau é um país como qualquer outro e não existe país pequeno ou grande. "Algumas pessoas estavam a andar protegidas pela ECOMIB, de um lado a outro e quando cheguei ao poder suspendi tudo e a ECOMIB está acantonada. A segurança das Instituições da República será garantida por forças nacionais, não por forças estrangeiras. Banalizamos o nosso país ao ponto de ministros de outros países e presidente da Comissão de CEDEAO virem cá faltar ao respeito o nosso chefe de estado, isso comigo não vai acontecer porque tenho conhecimento sobre o funcionamento da organização, sem problemas", garantiu.

O Presidente da República informou que os acontecimentos registados na Guiné-Bissau são inaceitáveis e inadmissíveis porque o antigo chefe de estado, José Mário Vaz, foi muito passivo, até demais. Acrescentou que nunca mais a Guiné-Bissau sentir-se-á representado

tanto dentro como fora como desta vez, durante o seu mandato, tirando as pessoas do envelope e colocando-as no caminho com ordem, disciplina e progresso, combatendo a corrupção.

Questionado sobre a utilização do Chá trazido de Madagáscar para o combate à Covid-19, Sissoco Embaló disse que o Alto Comissariado para a Luta contra a Covid-19 é a entidade responsável pelo Chá de Madagáscar, contudo sublinhou que o Chá teve os seus resultados positivos em alguns países mais desenvolvidos que a Guiné-Bissau nomeadamente Emirados Árabes Unidos, alguns países na Europa, África, inclusive a Guiné-Bissau, através do médico Tumane Baklé.

Ainda sobre insistência do Conselho de Segurança das Nações Unidas na nomeação de um novo primeiro-ministro e na formação de um novo governo, em conformidade com a Constituição da República e com os resultados das eleições legislativas de 10 de março de 2019, Embaló respondeu que as resoluções são atrasadas na medida em que houve outra evolução.

*Por: Aguinaldo Ampa  
Foto: A.A*

# SOCIEDADE

Covid-19

## GOVERNO ENTREGA CERCA DE QUATRO MIL SACOS DE ARROZ E DOIS MIL SACOS DE AÇÚCAR À CAPITAL BISSAU

*O governo da Guiné-Bissau entregou na quarta-feira três mil e oitocentos e trinta e nove (3.839) sacos de arroz e dois mil e trinta e cinco (2.035) de açúcar ao Setor Autónomo de Bissau, mobilizados na sequência da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Covid-19) para o apoiar a população.*

**A**os jornalistas, Viriato Cassamá, o ministro de Ambiente e Biodiversidade, disse estar consciente das dificuldades que o mundo e a população da Guiné-Bissau enfrentam, por isso o executivo decidiu entregar os donativos à população do SAB. A ajuda foi mobilizada junto do setor privado para minimizar as dificuldades dos cidadãos, sobretudo neste momento da pandemia de Covid-19.

"Embora o donativo seja insuficiente para cobrir todas as demandas da população, mas o gesto serve para mostrar que a missão do governo é zelar pelo

bem-estar do povo guineense e o executivo está a trabalhar afincadamente para mudar a condição de vida da população", assinalou.

O ministro frisou que "um Estado sem povo, não é um Estado", por isso é preciso fazer a vontade do povo porque "quando se pretende fazer algo é preciso pensar primeiro no povo que conferiu o mandato ao governo", assegurando que o governo fará tudo o que estiver a seu alcance para que o donativo chegue a seu destino, porque "o passado recente mostra que às vezes o que é dado para povo não chega ao seu destino".

Por sua vez, o presidente do Movimento de Sociedade Civil, Fodé Caramba Sanhá, informou à população que a quantidade que o governo conseguiu mobilizar através de apoios de setor privado e pessoas de boa vontade não chega para todos, por isso defendeu que a oportunidade seja dada às pessoas mais carenciadas e que sejam os primeiros a serem atendidos a nível dos bairros.

Para Fodé, o trabalho de distribuição dos produtos deve ser monitorado pela Federação das Associações dos moradores de Bissau, incluindo algumas



Ministro do Ambiente, Viriato Cassamá

ONG's, para fazer o acompanhamento e a gestão do trabalho da Federação para ter mais e o maior e melhor controlo da situação.

"A sociedade civil sempre deve estar

preparada para um relacionamento com qualquer governo, sobretudo na busca de soluções para o bem-estar da população", aconselhou, indicando, no entanto, que a sociedade civil não está voca-

cionalizada apenas para fazer críticas, mas também procurar alternativas para o bem do país.

Por: Carolina Djemé  
Foto: C.D

Covid-19

## TCHUMA BARI OFERECE ARROZ E PRODUTOS DE HIGIENE AO ORFANATO CASA EMMANUEL

**A**cantora Fatumata Tchuma Bari apelou na quarta-feira, 08 de Julho de 2020, que é necessário solidarizarmo-nos e ter compaixão das famílias e crianças mais carenciadas, sobretudo num momento em que o mundo enfrenta a pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Covid-19).

A também embaixadora do Fundo das Nações Unidas para a Infância na Guiné-Bissau (UNICEF) fez essa

chamada de atenção durante a entrega de donativos ao orfanato "Casa Emmanuel".

Uma iniciativa da própria apoiada também por Fatumata Binta Djaló e por alguns amigos, um apoio que consiste em produtos alimentícios e de higiene para os menores da Casa Emmanuel. Na sua declaração, Tchuma Bari realçou que as crianças merecem todo o apoio, carinho e amor para que possam crescer saudáveis e terem futuro brilhante da sociedade. Sobre a sua car-

reira de artista, Tchuma Bari revelou que o seu próximo disco já está pronto e em breve estará disponível no seu canal no YouTube. Em reação ao gesto, a Irmã Isabel Johanig, responsável do orfanato Casa Emmanuel, assegurou que, apesar da pandemia do novo Coronavírus, o orfanato não enfrenta grandes problemas e que as crianças estão todas bem. Johanig de nacionalidade marfinense a viver há 25 anos na Guiné-Bissau agradeceu o gesto da cantora Bari e pediu a Deus que lhe



Tchuma Bari, oferece donativos à Casa Emmanuel

abençoe e que lhe dê forças para continuar a trabalhar, pensando nas crianças carenciadas. "O gesto irá ajudar muito, sobretudo neste momento de pandemia que a

economia mundial está ameaçada, pois nem toda gente tem a capacidade de fazer o mesmo", enfatizou.

Por: Djamila da Silva  
Foto: D. S

# FIGURA da semana

## DIIMA DAHABA LANÇA SEU PRIMEIRO ÁLBUM "KORSON DI TAMBUR"

*O jovem músico guineense, Diima Dahaba lançou o seu primeiro álbum discográfico intitulado "Korson Di Tambur" - (Coração do Tambor), em tradução livre para português. Uma obra artística singular que conta com vinte e duas (22) faixas musicais, num diversificado ritmo musical.*

*"Venho de uma família multicultural. Nasci e passei os meus primeiros anos de infância entre a Ucrânia e Rússia. Tive o meu primeiro contato com a música aos 4 anos de idade, quando fiquei exposto à vasta coleção de música Pop, Afrobeat, Jazz e Blues do meu pai. Vivi a minha adolescência em Guiné-Bissau onde me infiltrava constantemente nos ensaios de grupos musicais de amigos e uma apresentação em particular mexeu comigo num nível que me senti compelido a passar da plateia para o palco e para trás da mesa de mistura em estúdio", lê-se numa das passagens dos dados biográficos do artista.*



### BIOGRAFIA

Diima Dahaba nasceu no dia 20 de fevereiro em Donetsk no leste da Ucrânia, criado em Bissau, capital da Guiné-Bissau localizada na Costa Ocidental da África, adotou o Brasil como residência por mais de uma década, onde veio a se formar em Produção Fonográfica na Universidade Anhembi Morumbi de São Paulo. Em 2000 com o fim da guerra de 7 de junho de 1998, fundou o grupo de Rap 'Barudjo Organizado' que misturava Hip-Hop com música africana.

Diima começou a construir sua história na música com grupo Barudjo Organizado ainda no seu país de criação em 2001 e de 2002 à 2017 teve um percurso com a dupla de rap Sevenlox, que se tornaria referência de Hip-Hop comercial no Sul do Brasil. Colaborou em projetos de diversos artistas do Brasil, Guiné-Bissau, Portugal, Angola e Estados Unidos. Em 2016, lançou o seu primeiro EP solo "Vizon" seguido de primeiro álbum de estúdio "Korson Di Tambur" em Junho de 2020.

Por: Sene Camará

## MINISTÉRIO PÚBLICO REALIZA FUNERAL DE DOZE CORPOS NÃO IDENTIFICADOS POR FAMILIARES

**O** Ministério Público realizou na terça-feira, 07 de Julho de 2020, o enterro de 12 (doze) corpos não reclamados por familiares, que estavam há mais de um ano, outros há dois anos na morgue do Hospital Nacional Simão Mendes. Os corpos não foram identificados pelas várias pessoas que se deslocaram à morgue, mas também os malogrados não possuíam nenhuma peça de identificação. De acordo com as informações avançadas pelas autoridades, a maioria dos corpos foram encontrados já sem vida nas ruas, de onde foram levados para o hospital. Um dos corpos é de um utente que terá ido a uma consulta no hospital Simão Mendes e que terá falecido, mas também não tinha nenhum documento que permitisse que fosse identificado. A diretora do Serviço do Laboratório da Medicina Legal da Polícia Judiciária, Badilé Paulo Sanca Cumba, considerou triste a situação dessas pessoas que foram sepultadas sem a presença dos familiares, pelo que apelou aos cidadãos guineenses no sentido de acatarem as orientações das autoridades de sempre se fazerem acompanhar de

documentação de identificação e cuidarem e controlarem familiares com problemas de fórum psicológico.

"Se não controlarmos e não cuidarmos de pessoas com problemas mentais, acabam por acontecer esse tipo de situações. É um problema que o sistema judicial pode até resolver de outra forma, mas devido à impossibilidade de fazer testes de ADN na Guiné-Bissau e também à falta de base de dados, diferentemente do que acontece em muitos outros países em que, em situações de género, recorre-se às bases de dados para descobrir identidade e consequentemente os familiares", lamentou para de seguida avançar que é chegada a hora de o Estado guineense equipar o sistema judicial. Por fim pediu a colaboração da população no sentido de denunciarem e tentar saber do paradeiro de familiares. Por sua vez, o coordenador do Vara Crime do Ministério Público, Herculano Domingos Sá, deixou mensagens de sensibilização à população no sentido de também fazerem denúncias junto das autoridades judiciais e nos órgãos da comunicação social, caso um familiar saia de casa e



Corpos desconhecidos sepultados no Cimentoiro de Antula

passada uma semana, não volte. Assim, para permitir que o Estado faça alguma coisa. Assegurou que as autoridades precisam da colaboração das populações a fim de obter sucesso, tendo frisado que as instituições públicas deparam com

enormes dificuldades para o cumprimento dos seus trabalhos, mas os funcionários utilizam a sua vontade e patriotismo para servir o país.

Por: Carolina Djemé  
Fotos: C.D

# R E P O R T A G E M



A Plataforma da Associação de Jovens e Amigos do setor de Safim, região de Biombo no norte do país, revelou que existe um estudo de avaliação de impacto ambiental feito pelo grupo universitário "ACEMW", especialistas em gestão ambiental, que foi ignorado pelo ministério de Administração Territorial e Poder Local. Segundo a explanação do ativista, o estudo considera o novo vazadouro de lixo a céu aberto recentemente inaugurado, próximo a aldeia de Nghanghan (Safim), uma ameaça séria à aterrissagem e decolagem de aviões no aeroporto internacional Osvaldo Vieira.

Vazadouro a Céu aberto em Safim

■ Estudo de Impacto ambiental

## PLATAFORMA DE JOVENS REVELA QUE ESTUDO CONSIDERA VAZADOURO DE SAFIM UMA AMEAÇA AOS AVIÕES

**A**crescentou que tanto o estudo deste grupo universitário como o que foi feito pela Comissão Interministerial desfavoreceram a decisão do ministério de Administração Territorial de abrir o vazadouro de lixo naquela localidade e sustentaram que a

queima de lixos causa fumos que poderão dificultar a visibilidade dos pilotos.

O responsável da Plataforma, Admilson Mendes, fez estas revelações em entrevista exclusiva ao jornal O Democrata, na qual afirmou que o estudo de avaliação do impacto ambiental conclui que o sítio escolhido para o novo

vazadouro não é adequado para o mesmo, bem como se encontra próximo da comunidade da aldeia de Nghanghan, do rio e da bolanha que são aproveitados pela comunidade para a pesca e lavoura.

O novo vazadouro tem uma distância de dois quilômetros da estrada principal, mas encontra-

*...Estudo fez menção dos riscos e ameaças que o vazadouro pode criar aos aviões, riscos que são do conhecimento das autoridades deste país, porque é a zona que coincide com a trajetória de aviões que, quando se aproximam do aeroporto, descem ainda mais. Se aquela zona passar a ser inundada de fumo a todo o tempo, constituirá sérios riscos aos aviões, porque o fumo limitará a visibilidade dos pilotos. Nesta zona vemos os aviões voar muito baixo, porque os pilotos descem mais baixo nas manobras de aterrissagem... Toda a comunidade estava esperançada que o resultado do estudo do impacto ambiental seria determinante na decisão do governo. O parecer dado pelos técnicos desfavoreceu o governo, mas infelizmente as orientações não foram acatadas pelo próprio ministério de Administração Territorial e Poder Local.. - Admilson Mendes, Plataforma de Associação de Jovens*

se a menos de 100 metros da tabanca Nghanghan, que tem uma população estimada em cerca de 200 pessoas e que sobrevive da produção das bolanhas e da pesca.

## PLATAFORMA ACUSA O GOVERNO DE USAR FORÇA PARA ABRIR O VAZADOURO E IGNORAR ESTUDOS

"O estudo fez menção dos riscos e ameaças que o vazadouro pode criar aos aviões, riscos que são do conhecimento das autoridades deste país, porque é a zona que coincide com a trajetória de aviões que, quando se aproximam do aeroporto, descem ainda mais. Se aquela zona passar a ser inundada de fumo a todo o tempo, constituirá sérios riscos aos aviões, porque o



Admilson Mendes, Presidente de Plataforma de Associação de Jovens de Safim

fumo limitará a visibilidade dos pilotos. Nesta zona vemos os aviões voar muito baixo, porque os pilotos descem mais baixo nas manobras de aterrissagem", referiu o ativista para de seguida avançar que estes e mais outros são riscos elencados pelo estudo e que segundo ele, foram simplesmente ignorados pelo ministério de Administração Territorial e do Poder Local.

Lembrou que o diretor-geral de ambiente foi a uma das rádios da capital e mostrou que o ministério tem uma posição contrária, no que concerne à abertura de novo vazadouro em Safim, tendo recordado que aquele responsável já tinha demonstrado a sua posição que aquele sítio não reúne condições para fazê-lo de vazadouro.

Admilson Mendes explicou que, para além dos estudos de avaliação do impacto ambiental feitos pelos técnicos do ministério de Ambiente, também o grupo universitário que fez o outro estudo profundo sobre a abertura do vazadouro de lixo a céu aberto naquela localidade concluiu que há enormes riscos ao ecossistema se o governo permitir o vazamento de lixos naquelas condições. Enfatizou que o grupo decidiu entregar os estudos a diferentes instituições do país, inclusive à Assembleia Nacional Popular e ao ministério de Administração Territorial.

O presidente da Plataforma de Associação de Jovens e Amigos de Safim disse que várias vezes manifestaram as suas preocupações em relação a abertura de vazadouro naquela localidade e que pediram ao governo, nos vários encontros mantidos, sugerindo ao ministério de Administração Territorial a criar condições para o tratamento de lixos, a semelhança de outras partes do mundo.

"Lembro que numa das reuniões mantidas

com o ministro Fernando Dias, apresentamos a preocupação da comunidade sobre a utilização daquele espaço. O ministro disse-nos na altura que o espaço seria usado a título provisório, porque aguardavam a mobilização de fundos que permitissem a criação de condições para o tratamento de lixos. Imagina, não têm o fundo disponível, mas já estão a deitar o lixo naquele lugar e de forma desorganizada. Sabemos agora que o ministério não tem condições para o tratamento daqueles lixos e que aquele lugar está a ser usado como o extinto vazadouro de Antula, que sabemos todos do prejuízo que causou à população daquele bairro. O de Safim será muito mais grave", notou.

Explicou que não existe limite entre o vazadouro e o rio que se encontra naquela zona e que, de acordo com o ativista, a contaminação daquele rio significaria problemas para os restantes rios com os quais se interliga. Adiantou que o fumo iria inundar as aldeias e que o vazadouro é invadido pelas crianças que procuram brinquedos e outros produtos que desconhece.

"Toda a comunidade estava esperançada que o resultado do estudo do impacto ambiental seria determinante na decisão do governo. O parecer dado pelos técnicos desfavoreceu o governo, mas infelizmente as orientações não foram acatadas pelo próprio ministério de Administração Territorial e Poder Local", contou.

O ativista recordou que o ministro, numa das suas declarações à imprensa, disse que havia um acordo entre o governo e a comunidade, em que a comunidade exigia ao governo como contrapartida, a energia elétrica e água.

"Para nós, isso é caricato. Somos cidadãos guineenses e temos direito à energia elétrica

como cidadãos da capital Bissau e de outras regiões. Se aceitarmos isso é provável que não iremos beneficiar da água e luz que diz que pedimos, porque vamos morrer todos da contaminação destes lixos", criticou.

## ESPECIALISTA EM GESTÃO AMBIENTAL: "VAZADOURO DE SAFIM PREJUDICA ECOSISTEMA NOS ARREDORES"

O porta-voz do Grupo Universitário "ACEMW", constituído por cinco especialistas em gestão ambiental, Manecas António da Silva, confirmou ao repórter em entrevista telefônica que a sua organização fez um estudo profundo de avaliação do impacto ambiental sobre o sítio indicado para o vazadouro de lixo pelas autoridades.

Explicou que concluíram, no estudo, que o vazadouro a céu aberto encontra-se entre três ecossistemas, designadamente: um ecossistema litoral a frente; uma bolanha, a esquerda e atrás outro ecossistema urbano (local onde habita a população). Alertou que os três ecossistemas estão na condição de uma ameaça eminentemente de contaminação por lixos se "as autoridades prosseguirem com o vazamento de lixos naquele lugar e nas mesmas condições".

"Se a Câmara Municipal de Bissau continua a usar esta mesma técnica do tratamento de lixo, deitá-lo naquele vazadouro a céu aberto, haverá consequências graves para a vida da população local, como também constituirá uma ameaça grave para a aterrissagem e decolagem de aviões no aeroporto internacional Osvaldo Vieira. Aquele é um lixão a céu aberto, porque não tem as características de um vazadouro de lixo digno

*...É um estudo feito, tendo em conta o interesse do grupo e dos ocupantes tradicionais do local, o que quer dizer que, um dia destes pode aparecer outro grupo para fazer o mesmo trabalho em função do seu interesse ou de outrém. Que fique claro que as autoridades não são obrigadas a acatar trabalhos desta natureza que não sejam de uma autoridade competente, portanto há interesses no estudo realizado, por isso não confiamos no estudo realizado pelo Grupo Universitário*

**"ACEMW" ... é difícil construir um aterro sanitário no local, tendo em conta às condições e a urgência que as autoridades tinham de transferir o vazadouro de Antula para Safim, por isso decidiu-se fazer um vazadouro controlado, respeitando os requisitos ou medidas recomendadas pelos técnicos do ministério do Ambiente... -**

**Inspetor geral do Ministério de Administração Territorial**

de nome que pudesse ser implementado, a semelhança de outras partes do mundo", advertiu o especialista.

Sublinhou que aquele sítio pode ser até comparado com o vazadouro de Antula, em termos de características, mas enfatizou que a situação geográfica do novo vazadouro representa maior perigo devido aos ecossistemas que se encontram nos arredores do espaço e do próprio aeroporto internacional. Por isso, aproveitou a entrevista para alertar, de novo, às autoridades competentes no sentido de suspenderem o vazamento de lixos naquele lugar para evitar a contaminação dos ecossistemas, sobretudo evitar também o prejuízo que o vazadouro pode causar aos aviões que aterraram no aeroporto de Bissau.



Entretanto, um dos altos responsáveis de ministério do Ambiente que pediu anonimato, explicou ao O Democrata em entrevista telefônica, que o governo pediu um parecer técnico de especialista agrupados numa comissão interministerial, para verem se o local indicado para o vazadouro em Safim reúne as condições para o vazamento de lixos.

Acrescentou que a comissão era constituída por técnicos dos ministérios do Ambiente, das Obras Públicas, de Administração Territorial e Poder Local.

"A comissão interministerial concluiu, no seu relatório, que não aconselha o ministério de Administração Territorial e a Câmara Municipal de Bissau a abrir o vazadouro naquele espaço, que se encontra nos arredores da cidade de Safim. A primeira iniciativa era fazer um estudo para construir um aterro sanitário, mas não um vazadouro que é totalmente diferente de um aterro sanitário previamente definido", lamentou para de seguida avançar que as autoridades decidiram acionar medidas políticas para abrir o vazadouro naquele lugar, sem levar em conta o parecer dos técnicos da Comissão Interministerial.

#### **INSPETOR GERAL: ESTUDO DE GRUPO UNIVERSITÁRIO DEFENDE INTERESSES DE OCUPANTES TRADICIONAIS**

Contactado pelo repórter por telefone, para falar do estudo de avaliação do impacto ambiental realizado pelo grupo Universitário "ACEMW", que acusa o ministério de ignorar as suas recomendações sobre o risco que o vazadouro

representa para os ecossistemas arredores e o aeroporto internacional Osvaldo Vieira, o inspetor-geral do Ministério da Administração Territorial e Poder Local, Nelson Bamba, confirmou que o ministério recebeu o relatório do estudo de avaliação do impacto ambiental feito pelo Grupo Universitário "ACEMW", que desfavorece a iniciativa de abertura do vazadouro de lixo a céu aberto naquela localidade em Safim, devido a sérios riscos ao ecossistema arredor e a uma ameaça a aterrissagem e descolagem de aviões no aeroporto Osvaldo Vieira.

Porém, negou que em nenhum momento o ministério que representa ignorou o estudo, e lembrou que a única entidade vocacionada para fazer o estudo do impacto ambiental no país é a Autoridade de Avaliação Ambiental Competente do ministério do Ambiente (AAAC).

Referiu que o Grupo Universitário que realizou o estudo do impacto ambiental não é uma entidade ideal e que, supostamente, o grupo terá ligações com os ocupantes tradicionais do local, o que quer dizer que, um dia destes pode aparecer outro grupo para fazer o mesmo trabalho em função do seu interesse ou de outrém.

Que fique claro que as autoridades não são obrigadas a acatar trabalhos desta natureza que não sejam de uma autoridade competente, portanto há interesses no estudo realizado, por isso não confiamos no estudo realizado pelo Grupo Universitário "ACEMW", indicou Nelson Bamba.

Uma das reivindicações da comunidade local tem a ver com o tratamento do lixo, aliás, a

comunidade local disse que o ministério da Administração Territorial teria prometido, antes da instalação do vazadouro, que iriam trabalhar no tratamento do lixo e que o vazadouro não constituiria problemas ou ameaças à saúde da população que vive nos arredores do vazadouro.

Sobre esse assunto, Nelson Bamba esclareceu que neste momento é difícil construir um aterro sanitário no local, tendo em conta às condições e a urgência que as autoridades tinham de transferir o vazadouro de Antula para Safim, por isso decidiu-se fazer um vazadouro controlado, respeitando os requisitos ou medidas recomendadas pelos técnicos do ministério do Ambiente, nomeadamente: a vedação do espaço, a construção de uma guarita (casa de guarda) para controlar a entrada e saída de carros, a criação de um grupo de dez apontadores que seriam formados na área de gestão de resíduos sólidos.

Segundo Nelson Bamba, a construção do muro está em curso, a guarita já foi construída e tem um guarda para controlar o vazadouro, mas "infelizmente a porta foi roubada".

Sobre o parecer técnico da comissão interministerial que envolve técnicos de diferentes ministérios e que segundo uma fonte de O Democrata, terá aconselhado o governo a não prosseguir com abertura de Vazadouro naquela localidade, o inspetor geral explicou que não se tratava de um parecer, mas sim de um relatório de visita dos técnicos do Ambiente e disse que houve um estudo feito pela AAAC, mas relacionado com o aterro sanitário, ou seja, a construção de um vazadouro controlado.

*Por: Assana Sambú/Carolina Djemé  
Foto: Aguinaldo Ampa*

# Análise

## Opinião: Vinte e seis (26) ANOS DE DEMOCRACIA NA GUINÉ-BISSAU: HÁ RAZÕES PARA COMEMORAR?



Deuinalom Fernando Cambanco,  
Mestre em Relações Internacionais.

**A**democracia é hoje, sem dúvidas, um dos regimes políticos mais populares e utilizados por nações ao redor do globo. Ela tem, como se sabe, sua origem na Grécia e, de acordo com teóricos como Norberto Bobbio, é um regime no qual o poder pertence e ou emana do povo – que, por meio de eleições abertas e livres elege seus representantes, os quais estão habilitados para em seu nome defender o interesse comum. Sendo, no entanto, o inverso de regimes monarcas ou aristocratas, nos quais o poder geralmente pertence e é exercido tão somente por uma família específica ou um grupo de pessoas ou indivíduos com certos privilégios.

No país de Cabral (que inicialmente, depois da conquista da independência, vivia sob o regime do partido único e com forte pendor socialista) esse regime político foi implementado na primeira metade da década de 1990, depois de muita pressão da comunidade internacional e de agências bilaterais e multilaterais

de cooperação, resultado dos ventos, por assim dizer, que derrubaram o Muro de Berlim, puseram o fim à Guerra Fria “capitalismo vs socialismo” e ajudaram na propagação e consolidação do ideário neoliberal e democrático, arquitetado em Washington, por meio da conferência que ficou conhecida como (Consenso de Washington), ocorrida naquela cidade norte-americana, em novembro de 1989.

As primeiras eleições gerais (presidenciais e legislativas) na Guiné-Bissau, que veem concretizar de maneira efetiva a implementação do regime em tela, ocorreram a três (3) de julho do ano de 1994 – consagrando assim o PAIGC e o seu líder na época, o João Bernardo Nino Vieira, já no poder há um pouco mais de uma década na altura, como vencedores do sufrágio. Um fato inédito na então recém-independente nação luso-africana. Essa data constitui o marco inicial de adoção desse regime político pelo país, completando assim, no passado dia 3 de julho do ano em curso, vinte e seis (26) anos de sua vigência. Vinte e seis (26) anos de muitas incertezas e de problemas social, econômico e político de toda ordem.

Ao longo desse período da vigência do regime democrático, para enaltecer um importante aspecto, o país já realizou 12 eleições (seis legislativas e seis presidenciais), ocorrendo estas, em algumas ocasiões, de forma simultânea e, em outras, de forma separada. Em todas essas eleições, passem, nenhuma legislatura ainda se concluiu com sucesso; e no âmbito presidencial, pela primeira vez, um presidente democraticamente eleito chegou ao fim de seu mandato, refiro-me ao último ocupante do Palácio da República, Dr. José Mário Vaz (Jomav). Um fato muito celebrado pelos seus apoiadores inclusive.

A frequência na realização das referidas eleições, na verdade, tem a ver com os recorrentes sobressaltos político-militares que o

país vem vivenciando dessa parte para cá. Golpes de estado, assassinatos de dirigentes políticos e militares, sequestros e raptos, perseguições políticas, ocupações indevidas das formas militares e de segurança às instituições públicas com caráter meramente civil etc. Derivaram e ainda derivam dessas e de outras situações, outros problemas igual e extremamente graves, como os de natureza social (com alto índice de precariedade em setores de educação, saúde, infraestrutura entre outros) e de natureza econômica (com fraco mercado interno, dependência quase que total de financiamentos externos, altos índices de endividamento externo entre outros).

Um conjunto de problemas e mazelas sociais inadmissíveis e intoleráveis para um país como o nosso, que possui abundância e vastidão de riquezas e recursos naturais ainda por explorar. Um país com recursos minerais, pesqueiros, hídricos e climáticos invejáveis. Um país com um pouco mais de 80 ilhas e ilhéus para serem aproveitados para fins turísticos e não só. Um país que de fato possui tudo para que dentro desse período (de 1994 para cá) já pudesse ter atingido um outro patamar em termos de desenvolvimento, não apenas econômico, mas também social, político, turístico, tecnológico e até industrial.

Infelizmente não há razões para comemorarmos essa data, que, realmente, poderia e merecia ser bastante comemorada, pelo contrário, devemos aproveitá-la para fazermos reflexões profundas de tudo o que aconteceu até aqui. Esse convite não é direcionado apenas para a nossa clássica política e castrense, embora reconheça de que são quem deve prestar mais atenção, mas sim para toda a sociedade guineense. Movimentos sociais e civis organizadas, juventude, entidades religiosas, empresários etc., todos, sem exceção. É momento de cada um/a de nós parar e questionar a si mesmo/a... o que já fiz para a minha terra? Qual Guiné sonho para minha

geração e para a geração vindoura? O que me move como um ser guineense? Como posso contribuir para auxiliar no desenvolvimento da minha pátria?

Eu acredito que, quando todos nós começarmos a pensar dessa forma, sobretudo os que estão na esfera do poder, os tomadores de decisões (políticos e militares em particular) iremos juntos procurar respostas para os nossos problemas e assim encontrarmos um denominador comum para, de vez por todas, arrancarmos rumo ao desenvolvimento que tanto almejamos e merecemos. Um desenvolvimento que sempre constituiu, vale lembrar, uma poderosa “arma” da classe política, sobretudo nos momentos de campanhas eleitorais, mas que nunca foi na realidade vivido pelo martirizado povo guineense; povo esse que sempre que foi/é chamado as urnas cumpre com sua obrigação constitucional de forma impecável e exemplar.

O célebre e lendário líder sul-africano, Nelson Rolihlahla Mandela, também conhecido como Madiba, que duramente lutou contra o regime de segregação racial na África do Sul, o Apartheid, disse uma vez: “Democracia com fome, sem educação e saúde é uma concha vazia”. Ora, até aqui e diante de tudo que vivenciamos e experimentamos como um povo e uma nação democrática, vou ser obrigado a concordar com o Madiba e reconhecer que sua frase talvez nunca tenha feito tanto sentido. Mas garanto que apenas estamos nessa posição porque queremos – pois a capacidade e os recursos necessários não nos faltam para que, de fato, tornemos numa democracia saudável e exemplar – uma democracia com uma economia forte, um sistema de saúde digno, um sistema educativo qualificado e uma sociedade lúcida, otimista, feliz e próspera. Essa sim é uma Guiné que eu sonho para mim e para minha geração e pelo qual irei afinadamente lutar, pois é possível.

# SOCIEDADE

Covid-19:

## AUTORIDADES SANITÁRIAS REGISTARAM 84 CASOS RECUPERADOS E 25 NOVAS INFECÇÕES DE CORONAVÍRUS

*O presidente do Instituto Nacional de Saúde (INASA), Dionísio Cumba, anunciou na segunda-feira, 06 de julho de 2020 que, nas últimas 72 horas, foram recuperadas 84 pessoas, tendo sido registados 25 novos casos de infecção, totalizando 1790 casos positivos na Guiné-Bissau, dos quais 754 estão dados como recuperados, 25 óbitos e 1011 ativos. As estatísticas foram reveladas durante a apresentação bissemanal do boletim sobre a evolução da situação do novo coronavírus na Guiné-Bissau.*

Dionísio Cumba explicou que foram analisadas 471 novas amostras no laboratório montado na Universidade Jean Piaget, das quais 25 testaram positivo, sendo 13 do sexo masculino, 12 do sexo feminino e 446 resultaram negativo. O coordenador do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COES) disse que das 471 amostras analisadas, 11 são da região de Bafatá das quais apenas 04 resultaram positivo, totalizando 21 casos naquela região, 04 recuperados, um óbito e 14 ativos. Nos dados atualizados esta segunda-feira, a região de Biombo tem 04 amostras, apenas um testou positivo, elevando o número dos casos para 56, 02 óbitos, 18 recuperados e 36 ativos. A região de Tombali somou 06 novas amostras, 1 resultou positivo, totalizando 02 casos positivos naquela região, todos ativos. As restantes 450 amostras são do setor Autónomo Bissau (SAB), 19 testaram positivo. Com as novas amostras analisadas nas últimas 72 horas, o total geral subiu para 1673 infetados, 722 estando recuperados, 22 óbitos e 924 ativos. Na região de Cacheu o quadro clínico



Dionísio Cumba, Presidente do INASA

aponta para 27 casos de coronavírus, dos quais 11 recuperados e 20 ativos. Na região de Gabú mantêm-se os dois casos, todos ativos. A região de Oio com 10 casos também todos ativos. O também cirurgião pediátrico informou que o centro de produção de oxigénio montado no Hospital Nacional Simão Mendes está a recuperar

da avaria, tendo assegurado que brevemente poderá voltar a produzir oxigénio.

"Neste mesmo estão internadas no Hospital Nacional Simão Mendes 19 pessoas, estando uma em estado grave", indicou Dionísio Cumba.

*Por: Epifânia Mendonça*

*Foto: E.M*

Covid-19:

## REDE DE ESTUDANTES MOBILIZA MAIS DE 300 ATIVISTAS PARA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE COVID-19 NAS ESCOLAS

**A**Rede das Associações de Estudantes da Guiné-Bissau (RAESE), mobilizou mais de 300 ativistas para a campanha de sensibilização e de prevenção da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) nas escolas públicas do país. A iniciativa insere-se no âmbito do programa daquela organização estudantil denominado de "Zero Covid-19 e mais Escola", tornado público na segunda-feira, 06 de julho de 2020, pelo seu presidente, Fodé Dabó, em conferência de imprensa para analisar a retoma das aulas nas escolas, depois de mais de três meses da suspensão por causa da Covid-19. O responsável explicou que os ativistas e mais técnicos de saúde vão estar no terreno para acompanhar as regras de prevenção. Frisou que os ativistas receberão antecipadamente formação no

próximo dia 08 do mês em curso com o intuito de estarem munidos de conhecimentos para sensibilizar os alunos das formas da prevenção da doença.

Sobre as condições das infra-estruturas escolares, Fodé Dabó afirmou que os alunos das escolas que tiverem seis meses de conteúdos lecionados mas cujas infraestruturas estejam em más condições de conservação serão transferidos para as escolas com melhores edifícios mas sem dias letivos bastante para se poder validar o ano. Dabó sublinhou que a rede condena a cobrança de três meses de mensalidades aos estudantes que foram obrigados a ficar em casa por causa da Covid-19. Garantiu neste particular que farão forte advocacy junto do governo para não deixar as escolas cometerem injustiça aos pais e encarregados



Presidente da RAESE, Fodé Dabó

dos de educação que foram afectados economicamente pelo novo coronavírus. O activista apelou ao governo que abra, pelo menos, por uma semana, as estradas para permitir a entrada de alguns estudantes que neste momento se encontram nas regiões possam voltar às suas atividades escolares. Fodé Dabó apelou a todos os estudantes a voltarem seriamente às salas de aulas para poderem continuar os estudos.

"Todos devem voltar às aulas, não deixar-se estar em casa e assumir que as aulas não vão ser fortes e esperarem o dia seguinte, todos devem voltar massivamente no dia 13 de julho e com seriedade" assegurou.

*Por: Djamila da Silva*

*Foto: D.S*

# DESPORTO

## ANTIGOS JOGADORES NÃO VÃO APOIAR NENHUM DOS CANDIDATOS À LIDERANÇA DA FEDERAÇÃO

**A**ssociação de Antigos Jogadores da Guiné-Bissau (ASSANJO) abdicou de apoiar os sete candidatos na corrida à liderança da Federação nacional de futebol. A decisão dos ex-jogadores foi tornada pública na terça-feira, 07 de julho de 2020, pelo presidente daquela organização, Alfredo Handem, durante uma conferência de imprensa, na qual informou que o objetivo da associação é contribuir para elevar o nível de atuação federação de futebol, da sua capacidade de gestão administrativa, interação e comunicação. O responsável exortou a comissão encarregue de organizar a assembleia geral no sentido de trabalhar com toda a transparência, porque "a legitimidade do próximo órgão executivo passa necessariamente pelas capacidades e boa organização desta comissão". Neste sentido, Handem manifestou a disponibilidade dos antigos jogadores para colaborar com a comissão na realização da eleição, para que se possa conseguir "um trabalho correto, isento e muito profissional".

Segundo o ex-jogador, como forma de contribuir para maior qualidade de organização do futebol nacional, a ASSANJO trabalhou um documento intitulado "Perfil de Candidato à liderança da Federação de Futebol", onde constam 12 pontos que definem os atributos que um candidato deve reunir.

Entre os 12 pontos, destacou os seguintes: o dever de ter um historial reconhecido na vida do futebol guineense; conhecimento aprofundado do futebol nacional e do sistema que gera o desporto no país; não ter nenhum processo judicial ou contencioso a decorrer no sistema judiciário (registro criminal disponível e atualizado) e não ter filiação partidária ativa que possa comprometer a visibilidade do seu trabalho.

Questionado sobre a filiação da associação na federação, o presidente da ASSANJO disse que a organização não está filiada na federação, mas assegurou que corre trâmites o processo de obtenção da documentação necessária para a inscrição na Federação de Futebol da Guiné-Bissau.



Presidente de ASSANJO, Alfredo Handem, no centro, durante a conferência de imprensa

Na mesma ocasião, o Secretário-geral do ASSANJO, José da Cunha, assegurou que a organização não apoia nenhum dos candidatos, uma decisão partilhada sobretudo pelos membros fundadores da associação e que se apresentam igualmente na corrida à liderança, nomeadamente, Fernando Tavares (Bene) e Caíto Teixeira.

Explicou que as duas individualidades já entregaram uma carta de pedido de suspensão tem-

porária dos seus cargos (Bene, presidente da assembleia geral e Caíto Teixeira, segundo vogal) para exercerem as suas pretensões à liderança da federação. Sublinhou que adotaram esta estratégia para exigir desde já a transparência na organização da eleição no 25 de Julho próximo.

Por: Djamila da Silva  
foto: D. S

PASTAS DE PROCESSO

IMPRESSÃO DIGITAL & OFFSET DE PEQUENO E GRANDE FORMATO

PULCEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO (SHOWS, EVENTOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS...)

RECIBOS

CALENDARIO

FLAYERS

REVISTAS

CARIMBOS PERSONALIZADOS

FATURAS

CALENDARIO

FLAYERS

ENVELOPES

COPOS & PRATOS

CAMISOLAS

CG

CENTRAL GRÁFICA SARL

(+245) 95 580 81 34 / 95 615 23 14 / 96 622 53 05

@ centralgraficasarl@gmail.com

Av. Severino Gomes de Pina - Praça Bissau - Guiné-Bissau

Maquina de impressão Offset 2 cores, Grande formato

Maquina de impressão Offset 1 cor, Pequeno formato

Maquina de numeração e perfuração de cadernetas, faturas e recibos

Maquina de corte

Maquina de serigrafia

# Internacional

## BAD PREVÊ ATÉ CINQUENTA MILHÕES DE AFRICANOS EM POBREZA EXTREMA COM PANDEMIA

**O**Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) disse na terça-feira, 07 de julho de 2020, que a pandemia de covid-19 pode atirar quase 50 milhões de africanos para a pobreza extrema e destruir até 30 milhões de empregos, principalmente na África central e ocidental.

"A pandemia de covid-19 pode atirar entre 25 até 50 milhões de pessoas para uma situação de pobreza extrema, a maioria delas na África ocidental e central", disse Hanan Morsy, na apresentação da actualização das previsões económicas para o continente africano.

No Suplemento às Perspectivas Económicas Africanas, hoje apresentado em formato virtual em Abidjan, a directora do departamento económico desta instituição multilateral apontou ainda que as estimativas apontam para a perda de 25 a 30 milhões de empregos, principalmente na economia informal, que representa a maioria da actividade económica no continente.

No documento que actualiza as previsões feitas no final de Janeiro, o BAD recomenda aos governos que façam uma gestão cautelosa do fim das medidas de confinamento e reabertura das economias, rejeitando a ideia de tolerância zero, segundo a qual só quando não houver casos activos a economia é reaberta.

"Tem de haver um desconfinamento gradual, com base nas cadeias de transmissão menos vulneráveis, nomeadamente nas indústrias, na construção, e depois, com mais segurança, no retalho", defendeu Hanan Morsy. Na apresentação, a responsável disse que a região da África oriental "é mais resiliente graças à diversificação e menor dependência das matérias primas, crescendo 0,2% no pior cenário".

Pelo contrário, a África Austral, onde está Angola e Moçambique, é a região mais vulnerável, podendo enfrentar



uma quebra do Produto Interno Bruto (PIB) entre 4,9% e 6,6%, de acordo com o BAD, que estima ainda uma duplicação dos défices orçamentais para 4% do PIB e uma subida de 10 pontos percentuais na dívida pública, para uma média acima de 70% este ano que quase chega a 75% em 2021.

O BAD piorou as previsões de crescimento para o continente, antecipando agora uma recessão de até 3,4% este ano, considerando que a pandemia de covid-19 "é um evento tipo cisne negro, que acontece uma vez por século e é imprevisível". No Suplemento às Perspectivas Económicas Africanas, o banco estima agora uma recessão de 1,7% até 3,4%, dependendo do cenário médio ou mais gravoso, e uma recuperação de entre 2,4% a 3% no próximo ano.

"Os países dependentes da exportação de matérias primas e do turismo serão os mais afectados", com quebras no PIB de 2 a 4% no caso dos exportadores e de mais de 10% para os países dependentes do turismo para equilibrar as finanças públicas. Em África, há 11.622 mortos confirmados em quase 492 mil infectados em 54 países, segundo as estatísticas mais recentes sobre a pandemia no continente.

In angop

## ONU CONFIRMA PEDIDO DOS EUA PARA DEIXAR A OMS

**O**s EUA confirmaram que, com base no "Regulamento da Organização Mundial de Saúde", a partir de 6 de julho de 2021, deixará de fazer parte do organismo. Na tarde do dia 7 de julho, Stephane Dujarric, porta-voz do secretário-geral da ONU, anunciou que no dia 6 do corrente, o secretário-geral havia sido informado da vontade dos EUA de abandonar a OMS. Dujarric afirmou que "a 6 de julho de 2020, os Estados Unidos da América notificaram o secretário-geral que, enquanto depositários do regulamento da Organização Mundial de Saúde de 1946, iriam abandonar o organismo a 6 de julho de 2021".

No email, Dujarric constatou que desde 21 de junho de 1948, os EUA têm sido parte da Constituição da Organização Mundial de Saúde. A Organização Mundial de Saúde aceitou o pedido estadunidense e



estipulou as condições para a sua retirada do organismo, incluindo as obrigações financeiras do país até à saída. O porta-voz disse ainda que o secretário-geral está verificando com a OMS se os EUA obedecem a todas as condições necessárias para a saída.

In Diário do Povo



## FBI DIZ QUE CHINA TEM "PREFERÊNCIAS" NAS PRÓXIMAS PRESIDENCIAIS NOS EUA

**A**China tem "preferências" para as próximas eleições presidenciais nos Estados Unidos, disse terça-feira o director do FBI, a polícia federal norte-americana, adiantando que se abre uma nova investigação de contra-espionagem envolvendo Pequim "de dez em dez hora". A campanha de influência perniciosa da China visa os nossos políticos e as nossas posições 24 sobre 24 horas, sete dias por semana, 365 dias por ano", afirmou Christopher Wray numa intervenção no Círculo de Reflexão do Instituto Hudson, em Washington. Para o director do FBI, "não há uma ameaça específica" sobre a votação marcada para 03 de Novembro, altura em que o actual Presidente norte-americano, Donald Trump, republicano, terá pela frente o candidato democrata Joe Biden na corrida a um novo mandato. Mas as pressões "permanentes" terão "implicações nas eleições", acrescentou o diretor do FBI, salientando que a China tem, "sem qualquer dúvida, preferências", embora não tenha avançado quais. Na intervenção, Wray descreveu longamente os esforços crescentes de Pequim para se apropriar de segredos tecnológicos norte-americanos.

"Nos últimos 10 anos, houve um crescimento de 1.300% nos processos de espionagem económica envolvendo a China", afirmou, evocando "uma das maiores e mais importantes transferências de riqueza da história da humanidade".

Ao cerca de um milhar de processos, pormenorizou, juntam-se outras mil investigações ligadas ao roubo de dados pessoais, intromissões nas pesquisas universitárias ou a pressões sobre os dissidentes refugiados nos Estados Unidos.

"Chegamos a um ponto em que o FBI começou a abrir uma nova investigação de contra-espionagem envolvendo a China de dez em dez horas. Neste preciso momento, a China está a trabalhar para comprometer [...] a pesquisa norte-americana sobre a covid-19", referiu Wray.

Nos últimos meses, a administração Trump adoptou um discurso muito crítico em relação a China, a quem o Presidente norte-americano acusa de ter escondido a amplitude da propagação do novo coronavírus depois de ter surgido no centro do país em fins de Dezembro do ano passado.

In angop

## Poemas

### DISSOLUÇÃO

O homem se esforça se multiplica, se autocracia escrupulosamente nas deslocações imaginativas para a solução do problema fundamental: restringir-se a uma negação absoluta. Uma força proporcional o coloca à deriva Ele, como se fosse uma fantasia, ou um capricho dissolvente de um destino mofino. Apesar do que tenho visto e imaginado e pensado e sentido e vivido imagino a minha Bissau que me mete medo à vista, pois, quando a cidade cala o país chora Dois milenove num áspero março estrondoso, pecaminoso a seguir-lhe junho criminoso abrem-se, em mim, os arsenais da discórdia que me conduz ao rés-do-chão da história menina que, sem começar, termina na chuva de sangue fina.

Poesia,  
Meus olhos ávidos de utopias contradizem-se com meus dias ácidos de tensas ventanias e de últimas recordações que o Cais (não) esquece imolações, frustrações lamentos de minha perdição não fosse a teimosa fé na singidura feição do meu lopé1.

Algumas kassabis me perseguem e, paralelamente, algumas saburas persistem muitas léguas a atravessar quiçá, um dia de ternura há-de vir se o sonho assim o convir.

**Poesia, Contos e Outras Prosa - Jorge Otinta**

BISSAU....

bissau cidade de sons dores e sabores bissau dos gintons tons tambores

# Entretenimento



### DISSOLUÇÃO

novidades de gente de idade perdida gente confundida urbe dos apertadinhos namoricos de ruas tortuosas frias brisas pindjiguytianas de noites quentes e calientes cidade beleza de cidadãos de pés descalços pois ainda laços os separam da unidade ao progresso bissau de cenas que aticam desejos excitam nossos "ps" discursatas políticas e futrícias manjuas das joanas mistidas das amélias manxidas das camélulas cidade de troços e almoços vazios de homens mulheres bissau alfa e ômega merda que se herda imbecil que se gera do milho bacil capital de gente órfão de pensamentos crianças desesperançosas de um certo destino coberto de desmandos cidade sensação eu te vejo em kussilintra te encontro em varela bela e singela cheia de meiguice de pikil filha querida da guiné terra de ilhas exóticas quiçá eróticas de serenas sereias peixes búsis - linda bissau saudade próxima e distante que corrói a alma bissau, menina-flor, que embeleza o jardim do meu ser e o torna real a minha quiçá a tua talvez a nossa digamos (in) completude.

Por: Jorge Otinta, ensaísta e poeta

## Palavras Cruzadas

O Q G T E C V L U G O P O V C E L U X W  
T C A B O T I N O J V F T A F M A B Q S  
N J B P J B H G I L I L N J P T I U L F  
E V X J P I M W Z W T A E Q O A V O M F  
M M S T F J W D V L I X M M V T Ç O C N  
A E E Y E R O I N H L B A D A L S A Q F  
Z Z A T Z I L V P X O X Z Y Y B E L C P  
I G G C N Z H W L R B I I X H P O N O O  
L F Q Q P E X Q W M A N L X X Z J N O G  
A E K A M W C K V U B W A S T N B Q O Z  
B J W J Z H Q U O A J W B N L L A T Z Z  
E C L O D I R F D N M A A F S V R O M R  
Y N Z J R G B O N B I H L U T O C W U Y  
L D K A Q N F W C X A M D Y N I A F V P  
Y Y E H D A E K O C S S G N U O Ç R N E  
R Y E A B U W W W P K K W D Q P A B K O  
B H F A R C B M M D S L G E X J E L I O  
A J E D N A B B A C I L I F O R M E P Q  
A I M O N O C E Q F C A I Ç A R A T X T  
D L R D E F F P D O P G Z S E S G G Y O

Palavras Para Encontrar:

**ABAFO**  
**ABALIZAMENTO**  
**ABDUCENTE**  
**ABOLITIVO**  
**ABONO**  
**BACILIFORME**  
**BAIXO**  
**BALIZAMENTO**  
**BANDEJA**  
**BARCAÇA**  
**CABOTINO**  
**CAÇAPA**  
**CAIÇARA**  
**ECLODIR**  
**ECONOMIA**

L Y C E S M M Z F R N E E A V O Q P K I  
I Y O T A E F X Y H C M T V N Ä U D F I  
S Y K S N K T T Z X C P S I V Ç U M I C  
A D H E R V F C S V S N E T E A E R S Y  
R E T L E R T A G Z R E D A G R M T F D  
B M S R T Q K N S N H S U L E G C W X P  
R I R U N L V I S J L Q S E T I O I P P  
X G W Q I A N A D F A C K R A M E I C B  
E R X A Q T T W L M F P A T T I N N E U  
A A K I Y W B U O C Y G X V I I B G E H  
C Ç G K V X Q F L Ä Z Z E M V R T R S X  
L Ä O M N Y F M C O Ç Y N T O Z K U D D  
B O C V H L L D H W S A Y P I Q E I Y R  
T R V U H B P A E J F B N Y N I P A O O  
A N F P R B I D W I O U A I H F T Z U A  
V M E G B I D J G H Y U Z N C L X A P Q  
D C I U B N T Q O W Z D S T S A Y M B V  
O X I W H Q Q I N Q S I Z D C V V X I Q  
S A N R E T X E B V I D I Q G E T Y Y S  
A D I T R A T N A A T N Z P I L D L B P

Palavras Para Encontrar:

**ABSOLUTA**  
**ANTARTIDA**  
**BRASIL**  
**CIC**  
**CURITIBA**  
**EMIGRAÇÃO**  
**EXTERNAS**  
**IBGE**  
**IMIGRAÇÃO**  
**INTERNAS**  
**LESTE**  
**RELATIVA**  
**SUDESTE**  
**VACINAÇÃO**  
**VEGETATIVO**

## CITACÕES:

- Possuir é perder. Sentir sem possuir é guardar, porque é extraír de uma coisa a sua essência. - Fernando Pessoa

- A liberdade é a possibilidade do isolamento. Se te é

impossível viver só, nasceste escravo. - Fernando Pessoa

- Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. - Fernando Pessoa

## ADVINHA

O que é que é que, quando sobe é porque há festa?

R: O Foguete

Qual é coisa, qual é ela, que põe o mundo a dançar, tem notas e não é dinheiro

R: A música.

Qual é coisa, qual é ela, que atravessa todas as portas sem nunca entrar nem por elas sair?

R: A fechadura

# Últimas *notícias*

## FMI AFIRMA QUE A GUINÉ-BISSAU ENFRENTA RISCOS SISTÉMICOS DE CORRUPÇÃO



Sede do Fundo Monetário Internacional (Foto Arquivo)

**A**Guiné-Bissau enfrenta riscos sistémicos de corrupção, que deve ser combatida com uma política abrangente e estratégica, defende o Fundo Monetário Internacional (FMI), num documento para melhorar a governação e as medidas anticorrupção no país, noticiou na terça-feira, 07 de julho de 2020, a agência Lusa. O documento foi elaborado na sequência de um pedido de assistência técnica feito pelas autoridades guineenses para fazer um diagnóstico às deficiências fiscais, Estado de Direito, regulamentação do mercado, lavagem de dinheiro e corrupção, com o objetivo de melhorar a estrutura de governação e de combate à corrupção na Guiné-Bissau. "A Guiné-Bissau enfrenta riscos significativos e sistémicos de corrupção que surgem não apenas devido ao uso indevido de recursos públicos, mas também através de narcotraficantes que utilizam funcionários do país", refere o documento. O FMI salienta que a Polícia Judiciária tem tido "alguns sucessos, incluindo na investigação de atos de corrupção", mas alerta que falta um "acompanhamento credível do Ministério Público e dos tribunais". Para o FMI, é preciso melhorar os recursos e a independência do sistema de justiça criminal, bem como os

quadros legislativos e institucionais, que devem ser reformados e reforçados, e criadas medidas preventivas anticorrupção. "As autoridades precisam de projetar uma política anticorrupção abrangente e estratégica e implementar medidas de combate à lavagem de dinheiro", salienta.

O documento propõe mais de 30 alterações a serem feitas quer na legislação, quer em procedimentos administrativos, incluindo na contratação de funcionários públicos, e na transparência, para melhorar o sistema de governação e combate à corrupção. O FMI salienta também que os investidores "desconfiam do sistema judicial" do país, porque as leis não são publicamente divulgadas com regularidade nem são explicadas, quer ao setor privado, quer a quem vai aplicá-las.

"As decisões judiciais não são publicadas e não estão acessíveis, as custas judiciais são proibitivas e os atrasos nos procedimentos são comuns, devido a um limitado número de juízes e a uma aparente falta de controlo da produtividade", sublinha.

O documento refere também que o registo de propriedade é caro e ainda é feito em papel, "levando a muitos conflitos relacionados com direitos de propriedade".

In lusa

## LGDH EXIGE A RESPONSABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS DAS FORÇAS DE SEGURANÇA EM ACTOS DE ABUSOS CONTRA OS CIDADÃOS

**O** presidente da Liga Guineense dos Direitos Humanos (LGDH), Augusto Mário da Silva, exigiu na terça-feira, 07 de julho de 2020, ao Ministério do Interior a responsabilização de alguns elementos das Forças de Segurança, que praticam abusos contra os cidadãos. De acordo com a informação avançada pela RDP-África, o Presidente da LGDH mostrou-se preocupado com as ondas de espancamentos, das detenções arbitrárias e das práticas de torturas nas celas das diferentes Esquadras do país.

"O mais preocupante é o facto de estarmos a chamar atenção sobre essa prática, e não tem surtido nenhuma reação nem Ministério Público (MP) e muito menos do Ministério de Interior (MI), sobretudo na responsabilização dos agentes implicados no caso", frisou o ativista guineense.

A LGDH informou que são vários casos já relatados sobre o assunto, mas Ministério Público, enquanto o titular da ação penal, não promoveu nenhum inquérito com vista a esclarecer os factos e que o Ministério de Interior, enquanto responsável administrativo e disciplinar de comportamento dos agentes, também não conseguiu fazer o mesmo.

Segundo a RDP-África, uma mensagem divulgada na rede Social, concretamente no (Facebook), dá conta que um cidadão guineense foi detido e encontrado morto no dia 14 junho último por suspeita do furto na Ilha de Bubaque, mas o presumível autor do ato que estava detido foi posto em liberdade um dia depois da sua detenção.

A mesma organização que luta pela liberdade das pessoas denunciou ainda que, três dias depois do ocorrido, cinco elementos dos agentes da Guarda Nacional (GN), que supostamente terão detido e espancado "brutalmente" dois cidadãos por condução ilegal de motorizadas em São Domingos, região de Cacheu, norte da Guiné-Bissau.

Augusto Mário da Silva prometeu, através da organização que dirige, promover uma ação de formação para sensibilizar as autoridades, sobretudo no que toca com o respeito e a convivência com os cidadãos.

In ang

**SERVIÇO COMERCIAL**  
512 38 60

**O Democrata**  
[www.odemocratagb.com](http://www.odemocratagb.com)